



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Heparina Em Queimadura De Segundo Grau Em Escolar: Relato De Caso

Autores: KAMILA FERNANDES FERREIRA (UFGD); LARISSA GOMES DA COSTA FRANCO (UFGD); ISABELA VINHOLI GONÇALVES (UFGD); PAULO ROBERTO DA CRUZ DE OLIVEIRA (UFGD); THAYSE CAPEL RODRIGUES DA SILVA (UFGD); DOUGLAS NEUMAR MENON (UFGD); GUSTAVO ALVES RAPASSI (UFGD)

Resumo: Introdução: As queimaduras estão entre os principais tipos de acidente infantil, sendo a quarta causa de morte e a sétima em admissão hospitalar. Dados da Sociedade Brasileira de Queimaduras demonstram que, no Brasil, ocorre um milhão de casos de queimaduras a cada ano, dos quais 200 mil são atendidos em serviços de emergência e, desses, 40 mil demandam hospitalização. Diversos estudos epidemiológicos são unânimes em afirmar que a maioria das vítimas de queimaduras tem sido as crianças (em média 80% dos casos). A fisiopatologia das queimaduras resume-se no aumento da permeabilidade capilar e no edema, consequência da liberação de citocinas. A heparina age inibindo a ação dessas citocinas. Estudos mostraram benefícios quanto ao uso de heparina no tratamento de queimaduras, entre eles menor mortalidade, taxa de infecção e tempo cicatrização das feridas. Relato de caso: Paciente 8 anos de idade, internado devido queimadura em face + pescoço + membro superior direito, com álcool, totalizando 8,5% da superfície corporal queimada. Iniciado antibioticoterapia com ceftriaxona e amicacina e tratamento das lesões com sulfadiazina de prata e curativo oclusivo. Após avaliação e discussão do caso com a equipe de cirurgia plástica optou-se pela suspensão do antibiótico e tratamento da queimadura apenas com heparina sódica 2x/dia e sintomáticos. Paciente evoluiu bem, recebendo alta após 8 dias de internação, com ferimento epitelizado. Discussão: O tratamento de queimaduras com heparina tópica é uma opção. A maioria dos estudos que avaliam a via de aplicação e os efeitos da heparina sobre as queimaduras é insatisfatória quanto à metodologia, embora os benefícios sejam observados na prática clínica. Conclusão: A heparina pode ser usada com segurança no tratamento de queimadura de segundo grau superficial em face e pescoço, mas novos estudos com metodologias adequadas são necessárias para avaliar sua real utilidade clínica.